

VOTO DE SAUDAÇÃO Nº 154/XIII/2ª
PELA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO SAKHAROV 2016

O Parlamento Europeu deliberou, no passado dia 27 de outubro, em Estrasburgo, galardoar com Prémio Sakharov 2016, Nadia Murad Basee Taha e Lamiya Aji Bashar, duas jovens iraquianas, membros da minoria *yazidi*, que sobreviveram ao cativeiro de meses às mãos da organização terrorista do *Daesh*.

Trata-se de uma atribuição de enorme significado. Desde logo, porque é a valorização da vitória do espírito humano sobre o fundamentalismo, mas também porque é o reconhecimento da atitude persecutória e de assassinio em massa das minorias religiosas e étnicas, designadamente nas regiões do Médio Oriente e de África.

A comunidade *yazidi*, a par da comunidade cristã e de outros grupos, tem sido brutalmente perseguida e massacrada pelo *Daesh*, desde 2014, naquela região. Aliás, foi em agosto desse ano que as duas *yazidis* foram raptadas, na sequência de um massacre brutal à aldeia de Kosho, perto da cidade de Sinkar, no Norte Iraque, que vitimou mortalmente mais de 80 homens e sequestrou cruelmente mais de 300 mulheres.

Nadia Muradtornou-se a primeira embaixadora da Boa Vontade das Nações Unidas para a Dignidade dos Sobreviventes do Tráfico Humano. E desde então, tem sido uma voz activa na denúncia do genocídio a ocorrer nas regiões acima mencionadas contra aquelas minorias, e na promoção de iniciativas com vista a sensibilizar a sociedade civil e a Comunidade Internacional sobre as centenas de vítimas do tráfico humano. Lamiya Aji Bashar, mantida em cativeiro por mais de oito meses num cenário de desumanidade e sofrimento inimagináveis, conseguiu esquivar-se, após várias tentativas falhadas, mas, durante a sua fuga, foi atingida pela explosão de uma mina terrestre, que a deixou desfigurada para o resto da sua vida. Também ela tem sido uma ativista irrepreensível no despertar da atenção das demais sociedades para o ataque violento contra a liberdade e tolerância religiosas.

Nesse sentido, a Assembleia da República saúda a atribuição do Prémio Sakharov 2016 a Nadia Murad Basee Taha e Lamiya Aji Bashar e manifesta a esperança de que este contribua para uma atuação firme e concertada da Comunidade Internacional com vista a travar uma das tragédias mais terríveis dos nossos dias.

S. Bento, 3 de Novembro de 2016

O Grupo Parlamentar do CDS-PP